

**REFORÇAR A RESILIÊNCIA DA SEGURANÇA SANITÁRIA NO CABO VERDE:
RECRUTAMENTO DE DOIS CONSULTORES INDIVIDUAIS PARA A AVALIAÇÃO
DO SISTEMA LABORATORIAL**

Termos de referência para consultores

Setembro de 2025

Índice

I. Contexto.....	3
II. Objetivos.....	3
III. Âmbito dos Trabalhos	3
Rever os quadros existentes.....	3
Promover o envolvimento das partes interessadas.....	3
Avaliar as capacidades laboratoriais.....	3
Analisar a funcionalidade do sistema	4
Elaborar recomendações.....	4
Preparar e apresentar os resultados.....	4
IV. Produtos Esperados	4
Relatório Inicial	4
Relatório de Avaliação.....	4
Recomendações Estratégicas	4
Reunião de Consolidação (online).....	4
V. Duração e Local.....	5
VI. Perfil dos Consultores	5
6.1 Especialista 1: Especialista Principal em Laboratórios.....	5
6.2 Especialista 2: Economista Principal da Saúde.....	5
VII. Relatórios e Supervisão.....	6
IX. Considerações Éticas	6

I. Contexto

O sistema de saúde de Cabo Verde assenta numa rede de laboratórios funcional e bem coordenada, essencial para a prestação de serviços de diagnóstico rápidos e precisos. Uma rede laboratorial eficiente é fundamental para a vigilância de doenças, a resposta a surtos, o diagnóstico clínico e a tomada de decisões em saúde pública.

Reconhecendo a necessidade de avaliar as capacidades atuais, as lacunas existentes e as oportunidades de reforço da rede de laboratórios, o Ministério da Saúde, com o apoio da Organização Oeste-Africana da Saúde (OOAS) e do Banco Mundial, pretende recrutar dois consultores qualificados para realizar uma avaliação abrangente do sistema nacional de laboratórios.

II. Objetivos

O objetivo principal desta consultoria é avaliar a estrutura, capacidade, qualidade, resiliência e sustentabilidade do sistema nacional de laboratórios de Cabo Verde, incluindo o seu alinhamento com normas internacionais e regionais.

Esta avaliação permitirá formular recomendações estratégicas para o reforço do sistema e o seu alinhamento com normas internacionais e quadros globais de segurança sanitária.

III. Âmbito dos Trabalhos

Os consultores deverão:

Rever os quadros existentes

- Analisar as políticas, diretrizes e estratégias em vigor que regem os serviços laboratoriais em Cabo Verde.
- Examinar boas práticas e quadros nacionais e internacionais relevantes para sistemas laboratoriais (ex.: ferramenta de avaliação de laboratórios da OMS, SLIPTA, normas ISO).

Promover o envolvimento das partes interessadas

- Realizar consultas com as principais partes interessadas, incluindo o Ministério da Saúde, pessoal de laboratório, autoridades sanitárias regionais e organizações parceiras.

Avaliar as capacidades laboratoriais

- Avaliar infraestruturas, recursos humanos, equipamentos, sistemas de garantia da qualidade e gestão da cadeia de abastecimento aos níveis nacional, regional e das unidades de saúde.
- Identificar lacunas em biossegurança, biosegurança laboratorial e gestão de dados.

- Identificar lacunas nas capacidades laboratoriais, incluindo diagnóstico de doenças prioritárias (VIH, tuberculose, paludismo, doenças infecciosas emergentes) e testes laboratoriais de rotina.

Analisar a funcionalidade do sistema

- Avaliar a integração dos laboratórios no sistema de saúde mais amplo.
- Avaliar a eficácia da vigilância epidemiológica e da capacidade de resposta a surtos.

Elaborar recomendações

- Propor recomendações práticas para o reforço do sistema nacional de laboratórios.
- Sugerir iniciativas de reforço de capacidades e melhoria das infraestruturas.

Preparar e apresentar os resultados

- Elaborar um relatório detalhado com as principais conclusões, desafios e recomendações estratégicas.
- Apresentar os resultados às partes interessadas num workshop de validação.

IV. Produtos Esperados

Relatório Inicial

- Plano de trabalho detalhado, metodologia e cronograma com base na nota conceptual.
- Ferramentas de avaliação laboratorial adaptadas ao contexto de Cabo Verde.

Relatório de Avaliação

- Análise completa do sistema de laboratórios, incluindo análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças).

Recomendações Estratégicas

- Ações prioritárias e exequíveis para o reforço do sistema laboratorial.
- Roteiro / plano validado para o fortalecimento do sistema, aprovado pelas autoridades nacionais.

Reunião de Consolidação (online)

- Apresentação das conclusões e recomendações às partes interessadas.
- Relatório da reunião virtual.

V. Duração e Local

A missão terá a duração de **60 dias úteis**, incluindo missões de campo em Cabo Verde e atividades remotas, se necessário. A duração total não deverá exceder **3 meses** a partir do início da missão.

VI. Perfil dos Consultores

6.1 Especialista 1: Especialista Principal em Laboratórios

Qualificações

- Mestrado em microbiologia, ciências/gestão de laboratórios médicos, saúde pública ou patologia clínica.
- Doutorado em ciências laboratoriais, ciências biomédicas ou saúde pública será uma vantagem.

Experiência Profissional

- Mínimo de 10 anos de experiência progressiva no reforço de sistemas laboratoriais e programas de saúde pública.
- Experiência comprovada em avaliações laboratoriais nacionais ou regionais com ferramentas reconhecidas (OMS, SLIPTA, ISO), com pelo menos duas missões similares.
- Experiência sólida em sistemas de gestão da qualidade (SGQ) e processos de acreditação (ISO 15189, OMS AFRO, etc.).
- Experiência em diagnóstico de doenças prioritárias.
- Experiência de trabalho com Ministérios da Saúde e organizações internacionais (OMS, CDC, ASLM, Fundo Global, etc.).

Competências

- Elevado domínio técnico em infraestrutura, equipamentos, cadeia de abastecimento, biossegurança e vigilância laboratorial.
- Capacidade de liderança, coordenação e gestão de projetos.
- Excelentes competências de comunicação escrita e oral.
- Forte capacidade analítica e sensibilidade cultural.

Requisitos Adicionais

- Fluência numa das línguas da CEDEAO; a segunda língua será uma vantagem.
- Disponibilidade para deslocações em todo o território, incluindo zonas remotas.

6.2 Especialista 2: Economista Principal da Saúde

Qualificações

- Mestrado em economia da saúde, economia, políticas de saúde ou áreas afins.
- Doutorado será uma vantagem.
- Formação adicional em financiamento da saúde e análise custo-eficácia será valorizada.

Experiência Profissional

- Mínimo de 10 anos de experiência em economia da saúde e financiamento de sistemas de saúde.
- Experiência comprovada em análises de custos, custo-benefício e retorno do investimento.
- Experiência com Ministérios da Saúde e organizações internacionais.
- Conhecimento sólido de mecanismos de financiamento e contas nacionais de saúde.

Competências

- Forte capacidade analítica e de modelização económica.
- Experiência em planeamento financeiro e sustentabilidade.
- Excelentes competências de comunicação e trabalho colaborativo.
- Capacidade de adaptação a contextos de recursos limitados.

Requisitos Adicionais

- Fluência numa língua da CEDEAO.
- Domínio de ferramentas de modelização económica (STATA, R, Excel avançado).
- Disponibilidade para viagens de campo.

VII. Relatórios e Supervisão

Os consultores reportarão ao Ministério da Saúde de Cabo Verde e ao representante designado da organização parceira. Relatórios de progresso regulares serão submetidos a um grupo técnico criado para esta avaliação.

IX. Considerações Éticas

Os consultores deverão cumprir rigorosamente as normas éticas na recolha de dados e no relacionamento com as partes interessadas. A confidencialidade das informações e o respeito pelos direitos dos participantes deverão ser garantidos durante toda a missão.